



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Valores Expressos em R\$

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores dos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão, da Educação, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, da Integração Nacional, das Comunicações, das Cidades e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – Sicoob Cooperplan, é uma instituição financeira constituída em 29 de abril de 1997, de acordo com a Lei 5.764/71 e normas do Banco Central do Brasil, filiada à Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Planalto Central Ltda. – Sicoob Planalto Central.

Possui Posto de Atendimento Cooperativo em Brasília – DF no SBS - Edifício BNDES.

O Sicoob Cooperplan tem como objetivo social o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito, proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira que atenda às necessidades específicas dos associados e a formação educacional dos associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(2.1) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras foram estruturadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades financeiras, observando-se as disposições contidas na Lei das Sociedades por ações, na Lei que rege o sistema financeiro nacional, na Lei, que rege as sociedades cooperativas bem como de conformidade com os preceitos estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF do Banco Central do Brasil.

(2.2) Atualização a Valor Presente

Os Ativos e Passivos financeiros estão apresentados ao valor presente. Quanto informado a valor futuro, os encargos estão registrados em contas de receitas e despesas a apropriar.

(2.3) Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

(2.3.1) Disponibilidades e relações interfinanceiras (Caixa e equivalentes de caixa)

As disponibilidades e relações interfinanceiras foram avaliadas pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e centralização financeira de alta liquidez.

(2.3.2) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar.

A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e a liquidez do tomador do crédito, além dos riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução nº 2.682 do Bacen, que determina a classificação das operações por nível de risco.

(2.3.3) Investimentos

Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

(2.3.4) Imobilizado

Os imóveis, móveis, equipamentos de processamento de dados e outros, estão demonstrados pelo custo de aquisição.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado.

(2.3.5) Intangível

As Licenças de Programas de Computador, adquiridas após setembro de 2008, são capitalizadas no ativo intangível e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

(2.3.6) Redução ao valor recuperável de ativos

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

(2.3.7) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses com encargos financeiros pré-fixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta de despesas a apropriar.

As obrigações por empréstimos e repasses com encargos financeiros pós-fixados estão registradas pelo valor atualizado “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indicadores pactuados.

(2.3.8) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram calculados com base no resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado sobre operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

(2.3.9) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes



Os demais ativos estão apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos.

Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

(2.3.10) Apuração de resultado

As receitas e as despesas foram apropriadas mensalmente, pelo regime de competência do exercício.

NOTA 3 - DESDOBRAMENTOS DAS CONTAS PATRIMONIAIS

(3.1) Caixa e Equivalente de Caixa

Para fins da Demonstração do Fluxo de Caixa, incluem Caixa e Contas Correntes em bancos e Relações Interfinanceiras com prazo original inferior ou igual há 90 dias.

Modalidade	31/12/2013	31/12/2012
Caixa	194.859,20	27.928,32
Bancos	117.616,94	29.525,16
Relações Interfinanceiras	722.314,18	560.192,75
Total	1.034.790,32	617.646,23

As Relações Interfinanceiras referem-se aos depósitos efetuados na centralização financeira do Sicoob Planalto Central, conforme determinado no regimento interno daquela central, com remuneração de, aproximadamente, 105% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

(3.2) Carteira de Crédito

Modalidade	31/12/2013	31/12/2012
Adiantamento a depositantes	3.222,94	2.291,19
Empréstimos	3.933.632,99	4.442.481,65
Cheque Especial	197.215,86	181.407,08
Títulos Descontados	5.110,31	11.730,05
Financiamentos	23.573,32	16.770,10
Total	4.162.755,42	4.654.680,07

(3.2.1) Fluxos de vencimentos

A Composição da Carteira de Crédito em 31.12.2013, em relação aos seus vencimentos, está constituída conforme a seguir:

Vencimentos	31/12/2013	31/12/2012
Vencidos até 60 dias	41.722,40	32.849,24
Vencidos de 61 a 90 dias	3.813,08	6.337,52
Vencidos de 91 a 180 dias	13.264,94	19.087,01
Vencidos de 181 a 360 dias	11.537,09	19.386,13
Vencidos acima de 360 dias	12.896,00	4.960,57
A vencer até 180 dias	1.113.564,97	1.119.346,18

A vencer até 181 a 360 dias	521.808,35	539.581,70
Acima de 360 dias	2.444.148,59	2.913.131,72
Total:	4.162.755,42	4.654.680,07

(3.2.2) Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa

Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99, emitida pelo Banco Central do Brasil, a provisão para crédito de realização duvidosa foi baseada no atraso para devedores com débito total até R\$ 50.000,00, e para os devedores com débito total superior a esta quantia, foi utilizada análise por meio de questionário de avaliação de risco instituído pelo Manual de Operações de Crédito – MOC. Em 31.12.2013 a provisão foi constituída da seguinte maneira:

RISCO	%	Total Carteira	Provisão	Total Carteira	Provisão
		31/12/2013	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2012
A	0,50%	3.630.117,04	18.150,63	3.966.532,23	20.708,36
B	1,00%	198.191,46	1.981,91	235.106,72	2.351,07
C	3,00%	50.093,85	1.502,82	170.838,74	5.125,16
D	10,00%	17.259,61	1.725,96	0,00	0,00
E	30,00%	54.656,49	16.396,95	95.622,96	28.686,89
F	50,00%	27.265,85	13.632,93	43.159,07	21.579,54
G	70,00%	84.970,39	59.479,27	27.409,81	19.186,87
H	100,00%	100.200,73	100.200,73	116.010,54	116.010,54
Total		4.162.755,42	213.071,20	4.654.680,07	213.648,42

Houve um aumento no valor de R\$ 192.064,68 em Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa, de 2012 para 2013 e R\$ 192.641,85, transferido para Títulos em Prejuízo conforme abaixo:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Saldo Inicial	213.648,42	210.557,06
Transferência para Prejuízo	(192.641,85)	(268.089,84)
Constituições	192.064,68	271.181,20
Total	213.071,25	213.648,42

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra provisão para perdas, somou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 R\$ 105.129,39 e foi registrada em Contas de Resultado - Outras Receitas Operacionais.

(3.3) Outros Créditos

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Rendas a Receber	10.565,21	6.149,93
Diversos	5.090,67	1.014,07
Total	15.655,88	7.164,00

Compõe Rendas a Receber, o rateio da centralização financeira no valor de R\$ 9.685,38 a ser recebido do Sicoob Planalto Central em janeiro de 2014.

(3.4) - Outros Valores e Bens

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Despesas Antecipadas	4.037,20	5.762,60
Total	4.037,20	5.762,60

Em Despesas Antecipadas estão registrados os vales alimentação e vales transporte distribuídos aos funcionários em dezembro, para utilização em janeiro de 2014.

(3.5) Investimentos

O investimento é avaliado pelo custo de aquisição.

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Cotas de Capital – Sicoob Planalto Central	1.124.269,98	916.055,51
Ações – Bancoob	545.441,61	358.717,21
Total	1.669.711,59	1.274.772,72

O investimento no Sicoob Planalto Central está composto por Cotas de Capital correspondente a 2,06% do capital daquela instituição. Durante o exercício de 2013 foi efetuado um aporte de R\$ 145.778,64 de acordo com a política de capitalização e rateio de sobras do Sicoob Planalto Central de 2012 no valor de R\$ 62.435,83

(3.6) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear com base nas taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado.

Descrição	31/12/2013	Depreciação		31/12/2012	Depreciação		Taxa
		Acumulada	Valor Líquido		Acumulada	Valor Líquido	
Móveis e Equipamentos	54.470,91	(30.818,83)	23.652,08	54.470,91	(26.605,71)	27.865,20	10% aa.
Sistema de Comunicação	3.824,00	(2.122,33)	1.701,67	3.824,00	(1.842,73)	1.981,27	10% aa.
Sistema de Proc. de Dados	119.275,78	(108.835,41)	10.440,37	119.275,78	(98.247,50)	21.028,28	20% aa.
Total	177.570,69	(141.776,57)	35.794,12	177.570,69	(126.695,94)	50.874,75	

(3.7) Valor Recuperável de Ativos

Não foram realizados testes de estimação do valor recuperável do Ativo Imobilizado, previsto na Resolução 3.566/08 do Conselho Monetário Nacional, diante da pouca representatividade no patrimônio da instituição.

(3.8) Intangível

Está demonstrado pelo valor gasto, com aquisição de licença do Sistema de Informática do Sicoob - SISBR, com amortização calculada pelo método linear com base no prazo de 10 (dez) anos.

Descrição	31/12/2013	Amortização		31/12/2012	Amortização	
		Acumulada	Valor Líquido		Acumulada	Valor Líquido

Sistema de Processamento de Dados	40.000,00	(18.010,93)	21.989,07	40.000,00	(14.010,97)	25.989,03
Total	40.000,00	(18.010,93)	21.989,07	40.000,00	(14.010,97)	25.989,03

(3.9) Depósitos a Vista

O depósito a vista refere-se ao saldo em conta corrente dos cooperados, pessoas físicas e jurídicas:

Depósito a vista	31/12/2013	31/12/2012
Depósitos Pessoas Físicas	130.993,87	190.532,22
Depósitos Pessoas Jurídicas	24.658,71	5.843,31
Total	155.652,58	196.375,53

(3.10) Depósitos a Prazo

Está demonstrado pelo valor atualizado, com apropriações de rendimentos, pelo método pró-rata, com base nos prazos, conforme a seguir:

Modalidade DAP	31/12/2013	31/12/2012
DAP – TBF curto prazo	1.352,23	3.443,49
Sub Total DAP	1.352,23	3.443,49

Modalidade RDC	31/12/2013	31/12/2012
RDC – longo prazo	1.051.493,62	1.033.607,86
Sub Total RDC	1.051.493,62	1.033.607,86

Total da carteira	1.052.845,85	1.037.051,35
--------------------------	---------------------	---------------------

Os depósitos sob aviso e a prazo são remunerados por encargos financeiros contratados que variam de 80% a 100% do CDI - Certificado de depósitos interbancários.

Os depósitos estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Sicoob (FGS).

(3.11) Obrigações por Empréstimos e Repasses

Obrigações por empréstimos contratadas junto ao Sicoob Planalto Central, no Exercício de 2013:

Descrição	Valor Contratado	Despesas a apropriar	Saldo Devedor	Vencimento
CACCAP	460.000,00	4.931,13	245.161,16	17/04/2014
CACCAP	410.000,00	13.462,12	428.264,44	27/08/2014
Total	870.000,00	18.393,25	673.425,60	

As obrigações por empréstimos contraídas junto ao Sicoob Planalto Central, são compostas pela linha de crédito CACCAP a taxa mensal de juros de 100% do CDI.

Obrigações por empréstimos contratadas junto ao Sicoob Planalto Central e Bancoob, no Exercício de 2012:

Descrição	Valor contratado	Despesas a apropriar	Saldo Devedor	Vencimento
------------------	-------------------------	-----------------------------	----------------------	-------------------

CACCAP	238.000,00	3.499,96	127.762,56	04/05/2013
CACCAP	360.000,00	13.152,56	378.575,04	23/08/2013
Total	598.000,00	16.652,52	506.337,60	

As obrigações por empréstimos contraídas junto ao Sicoob Planalto Central, foram compostas pela linha de crédito CACCAP a taxa mensal de juros de 100% do CDI.

(3.12) Outras Obrigações

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	222,60	1.140,54
Sociais e Estatutárias	204.018,98	180.422,31
Fiscais e Previdenciárias	13.045,90	14.994,29
Diversas	797.006,51	986.349,63
Total	1.014.293,99	1.182.906,77

(3.12.1) Sociais e Estatutárias

Os valores registrados em Sociais e Estatutárias estão assim divididos:

Descrição	Valor Destinado 2013	Saldo Atual 2013	Valor Destinado 2012	Saldo Atual 2012
Fates - Resultado de Atos com Associados	28.557,38	173.934,10	13.251,83	157.501,82
Fates – Resultado Atos com Não Associados	7.164,39	30.084,88	2.631,84	22.920,49
Total		204.018,98		180.422,31

O Fates com associados é constituído com a destinação de 5% das sobras brutas dos exercícios, conforme determinação estatutária.

O Fates de atos com não associados é constituído do resultado positivo de operações com não associados.

A classificação do Fates em conta de passivo segue determinação do plano de contas do Cosif. É destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa.

(3.12.2) Fiscais e Previdenciárias

Os impostos Fiscais e Previdenciários estão assim divididos:

Descrição	Saldo 2013	Saldo 2012
Impostos e contribuições s/ lucro	1.033,66	235,34
Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros	523,60	653,19
Impostos e contribuições sobre salários	11.190,60	13.868,93
Outros Impostos e contribuições	298,04	236,83
Total	13.045,90	14.994,29

(3.12.3) Diversas

Os valores registrados em Diversos estão assim divididos:



Descrição	Saldo 2013	Saldo 2012
Provisão para pagamentos a efetuar	739.907,87	946.041,18
Credores diversos – país	57.098,64	40.308,45
Total	797.006,51	986.349,63

Em Provisões Para Pagamento a Efetuar estão contabilizados as Despesas de Pessoal no valor de R\$ 24.016,13, Processamento de Dados de R\$ 7.783,37, Despesas de Seguro de R\$ 712.500,55 e Condomínio de R\$ 607,82.

Em Credores Diversos estão contabilizados Pendências a Regularizar R\$ 733,28, Diferença de Caixa R\$ 23.511,81 regularizado em janeiro/14, Pendências do Banco do Brasil de R\$ 2.223,93 e Pendências Bancoob de R\$ 6.888,11, Rateio das Despesas do Sicoob Planalto Central no valor de 22.591,49 e Saldos Credores – Encerramento c/c de R\$ 1.150,02.

(3.13) Patrimônio Líquido

Descrição	Saldo 31/12/2013	Saldo 31/12/2012
Capital Social	2.721.076,33	2.716.762,70
Reserva Legal	438.612,17	381.497,41
Reserva para Contingências	218.837,78	190.280,40
Sobras ou perdas acumuladas	456.918,05	212.029,22
Total	3.835.444,33	3.500.569,73

(3.13.1) Capital Social

O Capital Social está representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada, pela participação de 488 associados, integralizado conforme política de capitalização da Cooperativa.

(3.13.2) Reserva Legal

Neste exercício foram destinados R\$ 57.114,76 referentes a 10% das sobras brutas para Reserva Legal destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

(3.13.3) Reserva para contingências

Na Reserva de Contingências, constituída para reparar perdas eventuais que possam comprometer a situação financeira da Cooperativa, foram destinados R\$ 58.557,38 referentes a 5% das sobras brutas.

(3.13.4) Sobras ou Perdas Acumuladas

Consta no Balanço Patrimonial Sobras no valor de R\$ 456.918,05 para decisão da assembléia geral. Para efeito de comparação apresentamos a composição das sobras acumuladas por semestre.

Descrição	Valor 2013	Valor 2012
Sobras do 1º Semestre	109.187,69	156.117,58
Sobras do 2º Semestre	469.124,27	111.550,79
Sobras Brutas do Exercício	578.311,96	267.668,37
FATES Resultado de Atos Cooperativo	28.557,38	(13.251,83)
FATES Resultado de Atos Não Cooperativo	7.164,39	(2.631,84)



Reserva Legal	57.114,76	(26.503,65)
Reserva de Contingência	28.557,38	(13.251,83)
Sobras Líquidas do Exercício	456.918,05	212.029,22

Nota 4 - PARTES RELACIONADAS – PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

O pessoal chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

A remuneração paga pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos sociais que no exercício de 2013, somaram R\$ 108.798,64 conforme deliberado em assembleia geral ordinária.

Saldo e transações efetuadas com o pessoal chave da administração:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Ativo	68.586,03	86.277,17
Operações de Crédito	68.586,03	86.277,17
Passivo	260.112,71	315.385,50
Depósitos a Vista e a prazo	260.112,71	315.385,50
Patrimônio Líquido	168.477,18	162.704,65
Capital Social	168.477,18	162.704,65

As operações de Crédito e os Depósitos foram realizados em condições normais de mercado.

Brasília-DF, 31 de Dezembro de 2013.

Pérsio Marco Antônio Davison
Diretor Presidente

Lourival Brasil Filho
Diretor Administrativo Financeiro

Jorge Luiz Moreira
Contador
CRC-DF 7534